



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1017 - ORIENTAÇÕES MULTIDISCIPLINARES PARA ALTA HOSPITALAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Viviane Leindecker, Larissa Rodrigues Becker, Estela Beatriz Behling

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O cuidado multidisciplinar a crianças em tratamento oncológico e suas famílias é um processo contínuo, que se inicia no momento do diagnóstico e estende-se aos cuidados domiciliares, a fim de garantir o cuidado integral. A família é a principal provedora de cuidados para a criança, e dessa forma é importante garantir acesso às informações fundamentais para realização dos cuidados necessários de forma correta e segura no domicílio, utilizando as orientações em saúde (KUNTZ et al., 2021). **OBJETIVO:** refletir sobre a importância das orientações para a alta hospitalar realizadas pela Equipe de Residência Multidisciplinar em Onco-Hematologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as principais percepções e reflexões de residentes multiprofissionais em saúde sobre as orientações para a alta hospitalar a famílias de crianças oncológicas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A equipe multidisciplinar busca garantir a integralidade do cuidado, não só para a criança hospitalizada, mas também para sua família. Para que essa prática ocorra, é preciso desenvolver ações que garantam o acesso a informações importantes para os cuidados realizados ao longo de todo o tratamento oncológico da criança, principalmente para a alta hospitalar, onde a família precisa reorganizar-se e entender as novas demandas de cuidado. Uma estratégia utilizada são as orientações pré-alta hospitalar, realizadas de forma multidisciplinar, buscando contemplar os cuidados básicos e essenciais para cada criança, como cuidados de higiene corporal, alimentação, vacinas, medicamentos, manuseio de dispositivos, como a sonda nasoenteral (SNE) e/ou sonda vesical de demora (SVD), curativos, escola, atividade física, direitos sociais do paciente com câncer, situações em que se deve procurar a emergência, entre outros. **CONCLUSÃO:** As orientações multidisciplinares mostram-se uma ferramenta importante no cuidado ao paciente e sua família, proporcionando acesso às informações e a educação em saúde para a alta hospitalar. Percebe-se que o cuidador fica mais seguro ao realizar os cuidados em casa quando compreende e coloca em prática as orientações recebidas. **PALAVRAS CHAVES:** Assistência em saúde. Equipe multiprofissional. Educação em Saúde.